



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
5
JANEIRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
- 18h00: Malveira (P. Avelino)
- 18h00: Alcabideche (P. João Braz)
- 18h00: Alvide (P. Luis Fialho)
- 18h30: Manique (P. Salesianos)
- 18h30 - CAD (P. Alberto R.)

DOMINGO
6
JANEIRO

- 9h00: Conceptionistas (P. Luis Fialho)
- 9h30: Neves (P. Salesianos)
- 10h00: Alvide (P. João Braz)
- 10h30: Bicesse (P. Salesianos)
- 11h15: Alcabideche (P. Salesianos)
- 11h30: Murches (P. João Braz)
- 11h30: Manique (P. Salesianos)
- 12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)
- 18h00: Lar Alcabideche (P. Luis Fialho)
- 18h30: Janes (P. João Braz)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª feira a Sábado (excepto 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª a 6ª feira: 18h30
Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S. Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Confissões

- * Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, das 18h30 às 19h00
- * Alvide: sábados, às 17h00
- * Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e Domingo) das 16h30 às 18h30

Exposição do Santíssimo

- * Cruz Vermelha: 2 Jan às 17h00
- * Alcabideche: 4 Jan às 17h00
- * Janes: 4 Jan às 17h00
- * Neves: 4 Jan às 20h30
- * Alvide: 5 Jan às 17h00

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

- Alcabideche: Sábados às 15h30
- Alvide: 2ª feira às 09h00
- Bicesse: 4ª feira às 16h00

Grupo Bíblico

- Alcabideche: 3ª feira às 21h00

Ultréia

- Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª feira às 21h30

Outros Eventos da Semana

- Catequese de Adultos: 5ª feira, dia 3 Jan, às 21h00, em Alcabideche
- Devoção dos 1º Sábados: 5 Jan, às 17h00, em Alcabideche

Atendimento Paroquial

Cartório

- 2ª a 6ª feira, das 15h00 às 19h00
- Sábado das 10h00 às 13h00

Pároco

- 3ª a 6ª feira, das 16h00 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

Domingo da Sagrada Família - 30/12/2018 - ANO 4 - NÚMERO 48



BOLETIM PAROQUIAL

À ESCUTA DA PALAVRA

EVANGELHO SEGUNDO S. Lucas 2, 41-52

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria,

em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

Comentário

«O problema da família, em situações de conflito, é a falta da terapia do amor. O que se passa na família, no que diz respeito às relações pessoais, de marido – esposa, de pais - filhos? A melhor terapia é a terapia do amor! Poderão os casais andar à busca de muitas terapias de ordem psicológica ou sociológica, mas se não amam, se não perdoam, se não esquecem as ofensas, se não acolhem o outro como ele é, se não se dão e se não se entregam ao outro, não há terapia possível que vença a crise das relações entre o casal. Se falta o amor, como atitude de entrega e oblação, tudo sucumbe; o sonho desfaz-se; o tempo, em vez de aperfeiçoar e purificar o amor, corrói os mais belos ideais da juventude e... tudo vai por água abaixo. Neste dia em que celebramos a Sagrada Família, queremos propor a Família como aposta fundamental da sociedade, preservada e defendida no nome, no conceito, na lei, sem ambiguidades; que seja o lugar privilegiado dos afectos, da partilha, da solidariedade, do diálogo; lugar do perdão e da paz. Família que diz não a todo e qualquer género de violência – de palavras, de atitudes, de silêncios, sobretudo da violência física.



O DEUS MENINO NASCEU

(excerto da Homilia de Natal)

Caros amigos e irmãos

Unidos a toda a Igreja que, hoje, celebra o Natal do Senhor .Unidos àqueles que adoraram o Deus Menino na gruta de Belém – Maria, José, os pastores, os Magos e, certamente, a corte celeste. Unidos a todos aqueles que acreditaram no mistério de Deus revelado em Jesus segundo as palavras do Apóstolo - «manifestou-se a graça de Deus, fonte de salvação para todos os povos».

Unidos a todos aqueles que no tempo precedente ao seu nascimento viveram na expectativa da vinda do Messias e a alimentaram com as profecias do A. T. Aqui estamos nós, nesta noite santa de Natal (dia Santo de Natal), imitando Maria, José, os Pastores, os Reis Magos no acto de adoração de tão Magno mistério cheio de luz e de verdade para todo o homem e mulher que vêm a este mundo. Aqui estamos de coração orante nesta liturgia que revive o acontecimento de Belém e o reedita para todos nós. Aqui vimos guiados pela estrela da fé, a única que nos levará a Jesus, em peregrinação espiritual, existencial; a única que nos levará aos confins dos tempos, até à gruta de Belém, em atitude de escuta das profecias de Isaías: «Bem Aventurados sobre os montes os pés do mensageiro da paz» (...) Nós que assim O recebemos «não nascemos do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus». Trata-se, portanto, dum renascimento espiritual, duma vida nova, pela qual chamamos a Deus Pai e nos inserimos na fraternidade universal dos Filhos de Deus.

Santo e feliz Natal

P J

O texto integral da Homilia encontra-se publicado no site da Paróquia.

Cantar as Janeiras

O cantar das Janeiras é uma tradição em Portugal que o nosso grupo de jovens, Juventude Alegria de Maria (JAM), decidiu manter viva. Consiste no cantar de músicas pelas ruas, anunciando o nascimento de Jesus e desejando um feliz e próspero Ano Novo à nossa comunidade de Alvide. Percorremos porta-a-porta felicitando cada família, a partir do dia 26 de dezembro, estendendo até à altura do dia dos Reis, entre as 20:30h e as 22h. Contamos com cerca de 25 jovens nesta atividade, tendo alguns instrumentos connosco, como a viola e a pandeireta para dar uma maior musicalidade. A nossa comunidade, que já conhece este nosso costume, junta-se a nós de uma forma sempre calorosa, partilhando a alegria desta época festiva, contribuindo ainda com algumas oferendas que nos aquecem nas noites frias ou donativos que posteriormente permitem ao grupo de jovens realizar as mais diversas atividades, como os retiros espirituais. Agradecemos desde já por todo o apoio e ajuda, lembrando a comunidade de Alvide que nos encontraremos em breve no cantar das Janeiras. Desejamos ainda a toda a paróquia umas Boas Festas e o convite de se juntarem a esta tradição no Domingo de Reis, dia 6 de janeiro, no final da Eucaristia na Capela de Alvide!



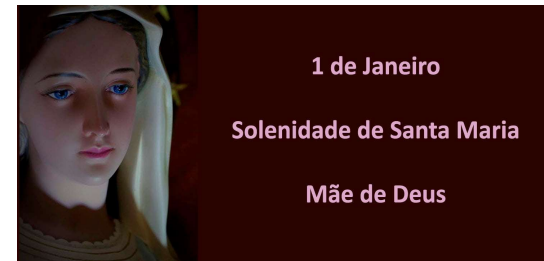
APASCENTA

**«Aqui venho a vossos pés, Senhor,
não olheis o como,
não estranheis o quando,
não repareis no tarde,
olhai somente que venho.»
Padre Frei António das Chagas**



Equipes de Nossa Senhora

São um movimento católico constituído por casais que buscam a santidade através da vivência espiritual cristã assente no sacramento do matrimónio. Como dizia o fundador deste Movimento, "as Equipas de Nossa Senhora têm por objetivo essencial ajudar os casais a caminhar para a santidade. Nem mais, nem menos." A 25 de fevereiro de 1939, teve lugar em Paris a 1ª reunião de 4 casais e um sacerdote jesuíta, P. Caffarel. Outras equipas vão surgindo rapidamente em França e, por isso, foi necessário estabelecer uma regra (estatutos). Em 1945 é aprovada a CARTA das ENS (equipas de Notre Dame). Nasce assim o Movimento de espiritualidade conjugal, em que um grupo de 5 a 7 casais (equipa) se reúne mensalmente com a presença de um sacerdote, o seu Conselheiro Espiritual, num encontro de oração, partilha e estudo de um tema de formação cristã. São linhas fundamentais das Equipas: entre ajuda espiritual e material entre os casais da equipa, vivência do amor conjugal assente na vivência do sacramento do Matrimónio, testemunho de vida evangélica, compromisso da fidelidade à Igreja e desenvolvimento da espiritualidade conjugal assente na prática dos pontos de esforço (compromissos). Em 1955 o Movimento chega a Portugal e rapidamente se expande, contando actualmente com mais de 1100 casais e mais de 700 conselheiros espirituais. Está espalhado por todo o mundo. No fundo, os casais formam uma pequena comunidade de fé (equipa) para fazer uma caminhada de conversão de vida e crescimento da espiritualidade conjugal e familiar apoiando-se uns nos outros. Está aberto a todos os casais casados catolicamente e que desejam aprofundar o amor e espiritualidade conjugal.



1 de Janeiro

Solenidade de Santa Maria

Mãe de Deus

Devoção dos Primeiros Sábados:

“Ao menos tu vê de me consolar!”

No dia 10/12/1925, em Pontevedra, Nª Sra. apareceu à Ir. Lúcia segurando o Menino Jesus num braço e com o Seu Coração Imaculado coberto de espinhos na outra mão. É assim que N. Sra. vem pedir a prática dos Primeiros Sábados. Para acedermos a este pedido de Jesus e Sua Mãe, que tem como fim a nossa santificação pessoal e a santificação do mundo, só temos de: nos confessar por cada primeiro sábado, com a intenção de reparar o Imaculado Coração de Nª Sra, receber a Sagrada Comunhão. “Nesta Comunhão (...) as nossas intenções devem ser, única e exclusivamente, as intenções do Imaculado Coração de Maria, em acto de reparação como Ela pediu.” rezar um terço e fazer 15 minutos de companhia a Nª Sra. “Imaginemo-nos a Seus pés (...) deixemo-La falar ao nosso coraçãoFalemos-Lhe nós também de como gostaríamos de saber e poder consolá-La (...)”. Em contrapartida, Nª Sra. promete assistir na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação, a todos aqueles que cumprirem com preceito esta devoção.

Nós queremos responder ao pedido da Mãe do Céu e por isso, convidamos todos a virem connosco, ao 1º Sábado de cada mês consolar o Seu Imaculado Coração, na Igreja Matriz às 17h00.

MEDITAÇÃO

**«Ó Maria, Virgem santa, feliz sois vós!
Fostes sempre toda de Deus.»
Santo Afonso Maria de Ligório**